



## LETRAMENTO LITERÁRIO COMO FONTE INESGOTÁVEL DA LEITURA

Alessandra Bezerra dos Santos Andrade<sup>1</sup>  
Joana Batista de Souza<sup>2</sup>  
Izaira Aparecida da Silva<sup>3</sup>  
Kenia Adriana de Aquino<sup>4</sup>

### RESUMO

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento, Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) e do Grupo de Pesquisa Alfabetização e Letramento (Alfale) da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR). Tal pesquisa justifica-se pela reflexão acerca da necessidade não só de identificar e discutir a produção e a circulação dos livros literários, mas também de descrever as práticas de leitura realizadas nas diferentes instâncias da experiência pessoal do aluno. O objetivo geral é mapear e analisar o conhecimento produzido teórico-prático de publicações de eventos da área (teses e dissertações produzidas) sobre letramento literário e/ou educação literária, aliados às estratégias de leitura e aos paratextos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, entre 2015-2025. Os objetivos específicos que permeiam a presente investigação são: (I) analisar teoricamente o letramento literário e educação literária, estratégias de leitura e paratextos; (II) mapear publicações de eventos da área que articulem práticas de formação do leitor (letramento literário/educação literária) com estratégias de leitura e paratextos nos anos iniciais do Ensino Fundamental; (III) avaliar como essas publicações tratam o letramento literário, a educação literária, as estratégias de leitura e os paratextos na construção de sentidos. A metodologia adotada é a pesquisa quanti-qualitativa de cunho bibliográfico, descritivo, explicativo, exploratório e *Estado da Arte*. Como resultado preliminar da pesquisa realizou-se pelo repositório BDTD, existem mais pesquisas que falam sobre letramento literário do que Educação literária e não aparecem muitos resultados de Estratégias de leitura e Paratextos.

**Palavras-chave:** Letramento literário, Estratégias de leitura, Paratextos, Formação do leitor.

### INTRODUÇÃO

A crescente atenção aos estudos de formação do leitor tem demonstrado a importância e a contribuição do letramento literário e da educação literária, reforçando, ainda, a sua presença nas investigações no âmbito educacional. No entanto, ainda se conhece pouco acerca desta matéria, bem como das estratégias de leitura e paratextos, sua natureza e abordagens teóricas que orientam o processo na educação.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Linguagem, Educação e Cultura da Universidade Federal de Rondonópolis - UFR; [alessandra.bezerra@aluno.ufr.edu.br](mailto:alessandra.bezerra@aluno.ufr.edu.br);

<sup>2</sup> Mestranda do Curso de Linguagem, Educação e Cultura da Universidade Federal de Rondonópolis - UFR; [batista.joana@aluno.ufr.edu.br](mailto:batista.joana@aluno.ufr.edu.br);

<sup>3</sup> Mestranda do Curso de Linguagem, Educação e Cultura da Universidade Federal de Rondonópolis - UFR; [silva.i@aluno.ufr.edu.br](mailto:silva.i@aluno.ufr.edu.br);

<sup>4</sup> Professora orientadora: Doutora em Educação, Universidade Federal de Rondonópolis – UFR; [Kenia.aquino@ufr.edu.br](mailto:Kenia.aquino@ufr.edu.br).



O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento, no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) e do Grupo de Pesquisa Alfabetização e Letramento (Alfale), da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).

Pesquisar o letramento literário e educação literária nos anos iniciais do Ensino Fundamental é uma proposta relevante para a área da Educação, cujas temáticas podem ser introduzidas nas salas de aula. A proposta que a leitura literária seja aquela que, à frente do texto social, político, cultural e historicamente situado, o leitor consiga reestruturar significados que contemplem as superfícies cognitiva, ética e estética de sua existência em sociedade. A leitura literária decorre como outros tipos de leitura, de uma inclusão sócio e historicamente localizada, mas tem como específico e abrangente a proporção da estética da pessoa.

Nas palavras de Alves (2016), a educação literária é um conceito mais desenvolvido e novo, que surgiu com os estudos de teoria literária que investigam as indagações sobre a leitura e a formação do leitor assíduo.

Como objetivo geral, pretendemos fazer o mapeamento e a análise do conhecimento teórico-prático oriundo de publicações de eventos da área (teses e dissertações) sobre letramento literário e educação literária, aliados às estratégias de leitura e aos paratextos, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, entre 2015 - 2025.

Para o alcance desse objetivo, sequencialmente, procuraremos analisar teoricamente o letramento literário e educação literária, estratégias de leitura e paratextos, mapear publicações de eventos da área que articulem práticas de formação do leitor (letramento literário/educação literária) com estratégias de leitura e paratextos nos anos iniciais do Ensino Fundamental e; avaliar como essas publicações tratam o letramento literário, a educação literária, as estratégias de leitura e os paratextos na construção de sentidos.

A metodologia abordada é a pesquisa quanti-qualitativa de cunho bibliográfico, descritivo, explicativo, exploratório e Estado da Arte, por formar e buscar o que já foi produzido, zelar por suas relevantes inclinações, continuar os caminhos metodológicos adotados, expor as fendas reais e; ainda, transparecer o volume de trabalhos produzidos, (Ferreira, 2002).

Como resultado preliminar da pesquisa realizada junto ao repositório da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD, constatou-se que existem mais pesquisas que falam sobre letramento literário do que Educação literária, e não aparecem muitos resultados de Estratégias de leitura e Paratextos.

## **METODOLOGIA**

A metodologia adotada é a pesquisa quanti-qualitativa de cunho bibliográfico, descritivo, explicativo, exploratório e Estado da Arte. O estado da arte é um estudo que outorga aos pesquisadores descobrir o quanto já foi produzido sobre determinada temática, dentro de um período estabelecido.

Romanowski e Ens (2006) afirmam que aos estudos realizados a partir de uma sistematização de dados, denomina-se 'estado da arte', denominação recebida quando abrangem toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos, e que geram produções. Construir um estudo desta proporção é importante para promover o conhecimento da quantidade de trabalhos que têm sido produzidos sobre uma determinada área ou temática única, contribuindo para o crescimento científico; esta avaliação é proporcionada por meio da análise qualitativa dos textos apresentados. Por isso, pela falta do conhecimento da totalidade de estudos e pesquisas, tanto quantitativas quanto qualitativas, que muitos pesquisadores escolhem este modelo de pesquisa (Ferreira, 2002).

O levantamento para obter os dados se deu por meio da consulta a publicações de evento da área, teses e dissertações. Para um levantamento inicial de trabalhos acadêmicos produzidos nos últimos 10 anos, nos detivemos no período compreendido entre o ano de 2015 a setembro de 2024, buscando-os no banco de dados da BDTD. Para alcançar o objetivo desta pesquisa, a coleta de dados visou, primeiramente, sintetizar as pesquisas realizadas no repositório BDTD, com a finalidade de mapear; e analisar publicações de eventos da área que articulem práticas de formação do leitor na perspectiva do letramento literário, educação literária, com estratégias de leitura e paratextos nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Em conformidade com Lakatos e Marconi (2009), a pesquisa bibliográfica refere-se ao conjunto de publicações sobre determinado assunto em revistas, livros, publicações avulsas e imprensa escrita, pesquisa esta empreendida com o objetivo de permitir que o pesquisador fique a par do conhecimento existente sobre o tema abordado.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O letramento se dá pela literatura, segundo Lajolo (1994), um objeto social que necessita que uma pessoa escreva e outra leia. Por isso, entendemos que a leitura é essencial não apenas para entendimento do texto lido, mas para compreender criticamente o que acaba de ler. Freire



(1989), considera que a leitura do mundo vem primeiro que a leitura da palavra, e que a leitura da palavra não pode existir sem a leitura do mundo.

Nesse contexto, Lajolo e Zilberman (2004) afirmam que a literatura infantil brasileira passou por muitas transformações ao transcorrer da história, constituindo uma rica e vasta fonte de leitura. A inspiração à leitura de livros literários nos anos iniciais na educação básica é imprescindível para a formação de leitores críticos. Através das obras literárias as crianças experienciam muitas emoções, e terminam se personalizando com alguma história, que poderá dar mais sentido às suas vidas.

De acordo com Cosson (2006, p. 16), ler e escrever textos literários “desvela a arbitrariedade das regras impostas pelos discursos padronizados da sociedade letrada e se constrói um modo próprio de se fazer dono da linguagem que, sendo minha, é também de todos”.

A formação de leitores é fundamental para que a criança tenha experiência com os livros de histórias infantis, textos literários, evidenciando aspectos importantes para a educação literária e letramento literário.

Abramovich (2004) salienta a relevância de a criança ouvir histórias:

É ouvindo histórias que se pode sentir (também) emoções importantes, como a tristeza, a raiva, a irritação, o bem-estar, o medo, a alegria, o pavor, a insegurança, a tranquilidade, e tantas outras mais, e viver profundamente tudo o que as narrativas provocam em quem as ouve com toda amplitude, significância e verdade que cada uma delas fez (ou não) brotar ... Pois é ouvir, sentir e enxergar com os olhos do imaginário! (Abramovich, 2004, p. 17).

A leitura tem o poder de proporcionar e contribuir significativamente para o letramento literário e a educação literária, isto é, ela pode “se metamorfosear em todas as formas discursivas possíveis. E isso se dá porque a literatura é uma experiência a ser realizada” (Cosson, 2006, p. 17). Os textos literários; possibilitam uma maneira de favorecer a inclusão no mundo da leitura, efetivando a formação do leitor.

O foco do letramento não deve ser apenas a contemplação das habilidades de leitura literárias, mas, principalmente, o aprendizado da compreensão e ressignificação dos textos, por meio da motivação do professor e do aluno. As estratégias de leitura visam desenvolver o letramento literário na escola.

Com efeito, as estratégias de leitura devem ser explicadas e trabalhadas em sala de aula, pois as ações planejadas e explícitas contribuem na decodificação e compreensão leitora. Sob o ponto de vista de Solé (1998), compreender as estratégias de leitura requer

[...] que o leitor seja um processador ativo do texto, e que a leitura seja um processo constante de emissão e verificação de hipóteses que levam à construção da compreensão do texto e do controle desta compreensão de comprovação de que a compreensão realmente ocorre (Solé, 1998, p. 24).

Nesse panorama, o leitor é um “processador ativo” do texto (Solé, 1998, p. 24), numa ação permanente de previsões, inferências e análises, resultados de seus conhecimentos e experiências prévias.

É relevante destacar as propostas de estratégias de leitura antes, durante e depois da leitura, como pondera a autora, e, portanto, deve-se presumir esta causa, direcionada atribuição de sentidos e significados, para que todos sejam, de alguma maneira, desafiados. Assim, “as situações de leitura mais motivadoras também são as mais reais, [...] em que a criança lê para se libertar” (Solé, 1998, p. 91).

Ainda para essa autora, situações de leitura motivadoras são aquelas

[...] mais reais: isto é, aquelas em que a criança lê para se libertar, para sentir o prazer o prazer de ler, quando se aproxima do cantinho de biblioteca ou recorre a ela. Ou aquelas outras em que, com um objetivo claro - resolver uma dúvida, um problema ou adquirir a informação necessária para determinado projeto – aborda um texto e pode manejá-lo à vontade, sem a pressão de uma audiência (Solé, 1998, p. 91-92).

A motivação está profundamente conectada às relações afetivas que os alunos possam ir instaurando com a língua escrita, perpetuando-a conforme seu aprendizado progride. É o caso dos paratextos, entendidos como motivadores, pois estimulam a leitura. Podemos encontra-los no momento da escolha de uma obra, visto que eles são, frequentemente, empregados como meio para orientar a escolha do leitor.

Genette (2009) relacionou os paratextos com os textos que acompanham o texto principal de uma obra, motivando, assim, a maneira de leitura do livro. Título, prefácio, capas, sinopse, o nome da coleção, o nome do(a) autor(a), entre outros elementos que compõem um conjunto denominado como paratextos, que podem ser encontrados dentro ou fora do livro.

As expressões fornecidas nos paratextos superam as legítimas informações sobre o texto; eles compõem a leitura, como elementos motivadores na recepção da obra, no seu entendimento e na maneira como apresentam o contexto em que o livro foi produzido e disponibilizado (Genette, 2009, p. 10). Os sentidos concebidos pelos paratextos recaem sobre a compreensão da obra pelos leitores e mediadores.



Enfim, a disposição dos paratextos pode intervir na leitura, fornecendo indícios sobre a história e levando o leitor a perceber pistas a serem seguidas ou rejeitadas pelo leitor na interação com a obra.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Situamos a pesquisa no banco de dados da BDTD, e com levantamento inicial compreendendo o período de 2015 até setembro de 2024. Para alcançarmos nosso objetivo, nos reportamos apenas à leitura mais aprofundada dos trabalhos que possuíam como foco a pesquisa e discussões sobre letramento literário, educação literária, estratégias de leitura e paratextos na literatura infantil dos anos iniciais.

Os operadores booleanos AND e OR foram utilizados nos seguintes descritores: Letramento literário, Educação literária, Estratégias de leitura, Paratextos, Elementos paratextuais nos Anos Iniciais. Ao todo foram encontrados, para o descritor Letramento Literário, 928 trabalhos, quais abrangeram todo campo da pesquisa sem fazer seleção dos níveis de ensino, misturando pesquisas do Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio e; 232 resultados foram obtidos selecionando por título. Ao selecionar por resumo, o resultado foi de 913 trabalhos. Quando selecionamos os seguintes descritores: “Letramento literário” AND “Educação literária” AND “Anos iniciais”, obtivemos 01 resultado na pesquisa. Ao selecionarmos por título, não houve resultado.

Quanto aos descritores “Letramento literário anos iniciais” foram 57 resultados encontrados; selecionando por título, o resultado cai para 04 trabalhos. Ao utilizar outros descritores como “Letramento literário” AND “Estratégias de leitura” AND “Anos iniciais” localizamos 02 trabalhos. Continuando as buscas, escolhemos os seguintes descritores: Letramento literário AND educação literária anos iniciais, foram encontrados 31 trabalhos. O uso dos descritores “Letramento literário” AND “Educação literária” AND “Estratégias de leitura” AND “Paratextos” AND “Anos iniciais” não registrou qualquer resultado. Os descritores: Letramento literário, Educação literária, Estratégias de leitura, Paratextos e Anos iniciais, também não geraram registros. Ocorreu o mesmo com os descritores “Estratégias de leitura” AND “Paratextos” AND “Anos iniciais” portanto, nenhum registro encontrado.

Ao aplicarmos os descritores “Letramento literário” OR “Educação literária” AND “Anos iniciais” encontramos 04 trabalhos. Os descritores por títulos “Letramento literário” OR “Educação literária” OR “Anos iniciais” trouxeram como resultado 1.768 trabalhos, desse total, verificamos que alguns elementos não são compatíveis ao estudo em tela, devido alguns



trabalhos pertencerem ao âmbito do Ensino Fundamental II, e outros abordarem somente o descritor “Anos iniciais”, sem focar nos outros descritores selecionados.

Constatamos, assim, que os resultados obtidos sobre Letramento literário, Educação Literária, Estratégias de leitura, Paratextos não emergem de um único descritor selecionado, e, ainda, que há disparidades nas buscas, quando estas são desmembradas, ocorrendo desde nenhum resultado encontrado resultados ligados a apenas um dos descritores, não todos os descritores selecionados; com isso, ou o resultado é um número muito alto ou acaba sendo muito baixo ou quase inexistente.

O letramento literário e educação literária é um tema abrangente, com possibilidades de pesquisas que podem abordar as estratégias de leitura e paratextos, de modo a revelar a sua riqueza, grandiosidade e relevância para estudos e desenvolvimento nas salas de aula.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o propósito de mapear e analisar o conhecimento produzido teórico-prático de publicações de eventos da área (teses e dissertações), sobre letramento literário e educação literária, aliados às estratégias de leitura e aos paratextos nos anos iniciais do Ensino Fundamental, entre 2015-2025, verificamos que os resultados encontrados sobre o letramento literário ocorrem em maior número de publicações do que educação literária, havendo uma lacuna em relação à educação literária, às estratégias de leitura e aos paratextos.

Diante dessa constatação, entendemos que muito há para ser executado no sentido de favorecer o desenvolvimento dos percursos para a realização da leitura literária nas práticas cotidianas com vistas a concretizar o letramento literário e a educação literária das crianças.

A pesquisa do tipo Estado da Arte é muito relevante, pois possibilitou averiguar a quantidade e a qualidade de estudos que têm sido elaborados sobre letramento literário, educação literária, estratégias de leitura e paratextos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O estudo aponta para a significância da temática e a necessidade de outras pesquisas, a fim de privilegiar assuntos associados ao letramento literário e à educação literária, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento de práticas leitoras.

## **REFERÊNCIAS**

ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil**: gostosuras e bobices. E. ed. São Paulo: Scipione, 2004.



ALVES, J. C. Educação literária: você já ouviu falar? **O Estado de S. Paulo**, set. 2016. Disponível em: <https://cultura.estadao.com.br/blogs/estante-deletrinhas/educacao-literaria-voce-ja-ouviu-fala/>. Acesso em: 26 set. 2024.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & sociedade**, v. 23, p. 257-272, 2002

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1989.

GENETTE, G. **Paratextos editoriais**. Tradução Álvaro Faleiros, São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura de mundo**. São Paulo, Ática, 1994.

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. **Literatura Infantil Brasileira**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2004.

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2009.

ROMANOWSKI, J. P; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Tradução: Claudia Schilling; revisão técnica: Maria da Graça Souza Horn. 6. Ed. Porto Alegre: Penso, 1998